

Demonstrações Contábeis

Companhia Transleste de Transmissão

31 de dezembro de 2022
com Relatório do Auditor Independente

Companhia Transleste de Transmissão

Demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2022

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis.....	1
Demonstrações contábeis auditadas	
Balanço patrimonial	6
Demonstração do resultado	8
Demonstração do resultado abrangente	9
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	10
Demonstração dos fluxos de caixa.....	11
Notas explicativas às demonstrações contábeis	12



São Paulo Corporate Towers
Av. Presidente Juscelino Kubitschek,
1909
Vila Nova Conceição, São Paulo - SP,
04543-011

Tel: +55 11 2573 3000
ey.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Aos Administradores e Acionistas da
Companhia Transleste de Transmissão
São Paulo – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Companhia Transleste de Transmissão (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, da Companhia em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para o assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”, incluindo aquelas em relação a esse principal assunto de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações contábeis. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar o assunto abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações contábeis da Companhia.

Mensuração do ativo contratual

Conforme divulgado na nota explicativa 3.2 às demonstrações contábeis, a Companhia avalia que mesmo após a conclusão da fase de construção da infraestrutura de transmissão, segue existindo um ativo contratual pela contrapartida da receita de infraestrutura, uma vez que é necessária a satisfação da obrigação de operar e manter a infraestrutura de transmissão para que a Companhia passe a ter um direito incondicional de receber caixa. Conforme divulgado na nota explicativa 6, em 31 de dezembro de 2022, o saldo do ativo contratual da Companhia era de R\$ 151.231 mil. O ativo contratual refere-se ao direito da Companhia à contraprestação em decorrência dos investimentos realizados na construção da infraestrutura das linhas de transmissão, incluindo margem de construção, indenização pelos ativos não amortizados ao final da concessão e receita de remuneração dos ativos da concessão.

O reconhecimento do ativo contratual e da receita da Companhia de acordo com o CPC 47 – Receita de contrato com cliente (IFRS15 – Revenue from contract with customer), conforme divulgado na nota explicativa 2.4, requer o exercício de julgamento significativo sobre o momento em que o cliente obtém o controle sobre o direito de uso dos ativos. Adicionalmente, a mensuração do progresso da Companhia em relação ao cumprimento da obrigação de performance satisfeita ao longo do tempo requer também o uso de estimativas e julgamentos significativos pela diretoria para estimar os esforços ou insumos necessários para o cumprimento da obrigação de performance, tais como materiais e mão de obra e margens de lucros esperada em cada obrigação de performance identificada e as projeções das receitas esperadas. Finalmente, por se tratar de um contrato de longo prazo, a identificação da taxa de desconto que representa o componente financeiro embutido no fluxo de recebimento futuro também requer o uso de julgamento por parte da diretoria. Devido à relevância dos valores e do julgamento significativo envolvido, consideramos a mensuração do ativo contratual e das respectivas receitas como um assunto significativo para a nossa auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, dentre outros: i) a avaliação dos procedimentos relacionados aos gastos realizados para execução do contrato; (ii) análise da determinação de margem nos projetos em construção, relacionado aos novos contratos de concessão, e aos projetos de reforços e melhorias das instalações de transmissão de energia elétrica já existentes, verificando a metodologia e as premissas adotadas pela Companhia, para estimar o custo total de construção, e o valor presente dos fluxos de recebimento futuro, descontado a taxa de juros implícita que representa o componente financeiro embutido no fluxo de recebimentos; (iii) com o auxílio de especialistas em modelagem financeira, análise da metodologia e dos cálculos para determinar a referida taxa implícita de desconto; (iv) análise do contrato de concessão e seus aditivos para identificar as obrigações de performance previstas contratualmente, além de aspectos relacionados aos componentes variáveis, aplicáveis ao preço do contrato; (v) análise do enquadramento da infraestrutura já construída no conceito de ativo contratual; (vi) análise da atribuição de receita a cada uma das obrigações de performance presentes nos contratos de concessão; (vii) análise de eventual risco de penalizações por atrasos na construção ou indisponibilidade; (viii) análise da eventual existência de contrato oneroso; (ix) análise dos impactos oriundos da Revisão Tarifária Periódica (RTP), por meio de inspeção das notas técnicas e consultas públicas emitidas pelo órgão regulador, recálculo do valor presente do fluxo contratual dos ativos da concessão, com base na nova Receita Anual Permitida (RAP) e verificação das glosas de projetos e das bases de remuneração; (x) avaliação dos seguintes aspectos relacionados aos projetos de construção: (a) análise do cumprimento do cronograma físico das obras em andamento, bem como a verificação da existência ou não de itens anormais ao cronograma físico atualizado da obra, com possíveis alterações de projeto, ou mudanças de fornecedores que possam gerar custos não capturados pelos controles internos da Companhia; (b) avaliação das variações entre o orçamento inicial e orçamento atualizado das obras em andamento, e as justificativas apresentadas pela gestão da obra para os desvios; e (c) caso aplicável, verificação de indícios de suficiência dos custos a incorrer, para conclusão das etapas construtivas do empreendimento; (xi) análises das comunicações com órgãos reguladores relacionadas à atividade de transmissão de energia elétrica e de mercado de valores mobiliários; e (xii) a avaliação das divulgações efetuadas pela Companhia nas demonstrações contábeis.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre a mensuração do ativo contratual da Companhia, que está consistente com a avaliação da diretoria, consideramos que os critérios e premissas adotadas pela diretoria na determinação do ativo contratual e das respectivas receitas, assim como as divulgações nas notas explicativas 2.4, 3.2 e 6 são aceitáveis, no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações contábeis

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantivemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.



Building a better
working world

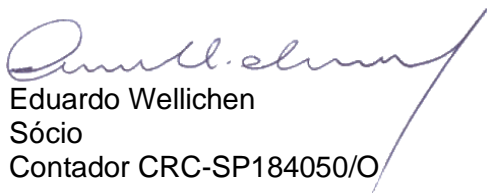
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aquele que foi considerado como mais significativo na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constitui o principal assunto de auditoria. Descrevemos esse assunto em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 15 de março de 2023.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda
CRC SP - 034519/O



Eduardo Wellichen
Sócio
Contador CRC-SP184050/O

Companhia Transleste de Transmissão S.A.

Balanço patrimonial
31 de dezembro 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

	<u>Nota</u>	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Ativo			
Ativo Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	6.475	3.304
Contas a receber da concessão - Concessionárias e permissionárias		1.572	1.524
Ativo contratual da concessão	6	21.076	19.452
Outros ativos		798	562
		29.921	24.842
Ativo Não Circulante			
Títulos e valores mobiliários	5	959	854
Contas a receber da concessão - Concessionárias e permissionárias		1.154	506
Ativo contratual da concessão	6	130.155	128.768
Outros ativos		14	14
Imobilizado		70	102
Intangível		10	9
		132.362	130.253
Total do Ativo		162.283	155.095

Companhia Transleste de Transmissão S.A.

Balanço patrimonial
31 de dezembro 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

	<u>Nota</u>	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Passivo			
Passivo Circulante			
Debêntures, empréstimos e arrendamento mercantil	7	3.349	14.195
Fornecedores		1.575	1.708
Imposto de renda e contribuição social a pagar		330	234
Outros tributos a pagar		661	576
Dividendos a pagar		7.348	8.772
Encargos regulatórios	8	518	542
Contribuições e encargos regulatórios diferidos	10	1.402	1.294
Outros passivos		213	190
		<u>15.396</u>	<u>27.511</u>
Passivo Não Circulante			
Debêntures, empréstimos e arrendamento mercantil	7	3.690	6.882
Imposto de renda e contribuição social diferidos	9	5.240	5.067
Provisão demandas judiciais		40	-
Encargos regulatórios	8	146	-
Contribuições e encargos regulatórios diferidos	10	8.655	8.563
		<u>17.771</u>	<u>20.512</u>
Total do Passivo		<u>33.167</u>	<u>48.023</u>
Patrimônio Líquido			
Capital social	12	49.569	49.569
Reservas de lucro	12	67.695	57.503
Proposta de distribuição de dividendos adicionais	12	11.852	-
Total do Patrimônio Líquido		<u>129.116</u>	<u>107.072</u>
Patrimônio Líquido + Participação de acionistas não controladores		<u>129.116</u>	<u>107.072</u>
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido		<u>162.283</u>	<u>155.095</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Companhia Transleste de Transmissão

Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro 2022 e 2021

(Em milhares de reais)

	<u>Nota</u>	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Receita de operação e manutenção		12.595	10.437
Remuneração do ativo contratual da concessão		22.636	33.763
(-) Parcela variável		(17)	(143)
Receita Operacional Líquida	14	35.214	44.057
Custo dos Serviços Prestados			
Pessoal		(405)	(381)
Material e serviços de terceiros		(2.341)	(2.804)
Outros		(276)	(229)
Lucro Bruto		32.192	40.643
(Despesas) Receitas Operacionais			
Pessoal e administradores		(326)	(375)
Material e serviços de terceiros		(289)	(1.466)
Depreciação e amortização		(30)	(81)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas		(47)	(108)
		(692)	(2.030)
Lucro Operacional antes do Resultado Financeiro		31.500	38.613
Resultado financeiro			
Receitas financeiras	15	471	235
Despesas financeiras	15	(1.271)	(2.240)
Lucro antes da contribuição social e do imposto de renda		30.700	36.608
Imposto de Renda e Contribuição Social			
Imposto de renda e contribuição social correntes	16	(1.215)	(1.114)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	9 e 16	(93)	(407)
Lucro líquido do exercício		29.392	35.087

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Companhia Transleste de Transmissão

Demonstração do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Lucro líquido do exercício	29.392	35.087
Outros resultados abrangentes	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	<u>29.392</u>	<u>35.087</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Companhia Transleste de Transmissão S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

	Reservas de lucros				Proposta de distribuição de dividendos adicionais	Lucros Acumulados	Total
	Capital Social	Reserva legal	Reserva de lucros a realizar	Reservas de retenção de lucros			
Saldo em 31 de dezembro de 2020	49.569	9.915	-	24.773	557	-	84.814
Pagamento de dividendos adicionais propostos	-	-	-	-	(557)	-	(557)
Pagamento de dividendos sobre lucros retidos	-	-	-	(3.500)	-	-	(3.500)
Proposta da administração para transferir o saldo da reserva de retenção de lucros para reserva de lucros a realizar	-	-	21.273	(21.273)	-	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	35.087	35.087
Destinação proposta à A.G.O.:							-
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	-	-	(8.772)	(8.772)
Reserva de lucros a realizar	-	-	26.315	-	-	(26.315)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2021	49.569	9.915	47.588	-	-	-	107.072
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	29.392	29.392
Destinação proposta à A.G.O.:							-
Dividendos adicionais propostos	-	-	-	-	11.852	(11.852)	-
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	-	-	(7.348)	(7.348)
Reserva de retenção de lucros	-	-	-	10.192	-	(10.192)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2022	49.569	9.915	47.588	10.192	11.852	-	129.116

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Companhia Transleste de Transmissão S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro antes da contribuição social e imposto de renda	30.700	36.608
Itens que não afetam as disponibilidades		
Depreciação e amortização	30	81
Juros e variação monetária	1.227	2.152
Receita de aplicações financeiras	(105)	(34)
Provisões para demandas judiciais	40	-
Baixa de ativos	3	44
Contribuições e encargos regulatórios diferidos	200	880
	32.095	39.731
(Aumento) redução no ativo		
Contas a receber da concessão - Concessionárias e permissionárias	(696)	1.427
Ativo contratual da concessão	(3.011)	(13.212)
Outros ativos	(236)	458
	(3.943)	(11.327)
Aumento (redução) no passivo		
Fornecedores	(133)	1.480
Tributos e contribuições sociais a recolher	66	(419)
Encargos regulatórios	72	-
Outros passivos	23	(1.830)
Pagamento de Imposto de renda e contribuição social	(1.020)	(850)
	(992)	(1.619)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	27.160	26.785
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aplicações no imobilizado	(1)	(8)
Aplicações no intangível	(1)	(2)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de investimentos	(2)	(10)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Pagamentos de dividendos	(8.772)	(12.500)
Amortização de juros de debêntures e arrendamento mercantil	(1.242)	(1.758)
Pagamento de debêntures e arrendamento mercantil	(13.973)	(17.650)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamentos	(23.987)	(31.908)
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	3.171	(5.133)
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	3.304	8.437
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	6.475	3.304
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	3.171	(5.133)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Companhia Transleste de Transmissão S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

1. Contexto operacional

A Companhia Transleste de Transmissão (“Transleste”) foi constituída como sociedade anônima de capital fechado, em 28 de outubro de 2003 e tem como objeto social planejar, implantar, construir, operar e manter a infraestrutura de transmissão de energia elétrica e serviços correlatos. Domiciliada no Brasil, sua sede social está localizada na Rodovia MG 367, KM 276,5, SN - Sala A - Araçuaí - MG.

A Companhia é controlada indireta da Alupar Investimento S.A.

A Transleste possui o direito de explorar direta, o seguinte contrato de concessão de Serviço Público de Transmissão de Energia Elétrica:

Contrato de concessão					
Número	Prazo (anos)	Vigência até	RAP (*)	Índice de correção	Data da entrada em operação comercial
009/2004	30	2034	37.004	IGP-M	dez/05

(*) A Receita Anual Permitida (RAP) da concessionária é definida pelo Poder Concedente, a ANEEL e corrigida anualmente, para períodos definidos como ciclos, que compreendem os meses de julho a junho do ano posterior, por meio de Resoluções Homologatórias emitidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL). A RAP informada está conforme Resolução Homologatória ANEEL nº 3.067 de 12/07/2022.

O contrato de concessão estabelece que a extinção da concessão determinará a reversão ao Poder Concedente dos bens vinculados ao serviço, procedendo-se aos levantamentos e avaliações, bem como à determinação do montante da indenização devida às transmissoras, observados os valores e as datas de sua incorporação ao sistema elétrico. Diante disso, a Administração da Transleste entende que, ao final do prazo de concessão, os valores residuais dos bens vinculados ao serviço serão indenizados pelo poder concedente. A metodologia aplicada à valorização desses ativos encontra-se divulgada na nota explicativa “Ativo contratual da concessão”.

1.1. Impactos do COVID 19 (Coronavírus) nos negócios da Companhia

O negócio da Companhia apresenta receita previsível, reajustada pela inflação (IGP-M) e de longo prazo, assegurada pelos modelos regulatórios do segmento de atuação, não apresentando risco de demanda. Desta forma, a administração da Companhia não considera que exista risco significativo de não realização de seus recebíveis.

Em relação a seus investimentos, não foram identificadas desvalorização subsequente deles, a Companhia mitiga os riscos de volatilidade do mercado financeiro efetuando aplicações em investimentos que possuem remuneração fixa, tendo em vista seu perfil conservador.

Com base na avaliação acima, em 31 de dezembro de 2022 e até a data de emissão dessas demonstrações contábeis, não foram identificados impactos significativos aos negócios da Companhia que pudessem requerer divulgação.

Companhia Transleste de Transmissão S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram autorizadas para emissão pelo Conselho de Administração em 15 de março de 2023.

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis foram preparadas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade ("CFC").

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

2.2. Base de preparação e apresentação

As demonstrações contábeis foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo, quando requerido pelas normas contábeis.

2.3. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis foram preparadas e estão apresentadas em milhares de Reais (R\$), que é a moeda funcional da Transleste. A moeda funcional foi determinada em função do ambiente econômico primário de suas operações.

2.4. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

A preparação das demonstrações contábeis exige que a Administração faça uso de julgamentos, estimativas e premissas baseadas em fatores objetivos e subjetivos que afetam a aplicação de políticas contábeis e determinam os valores registrados. A liquidação das transações que envolveu estas estimativas pode divergir significativamente dos valores registrados nas demonstrações contábeis.

Estimativas e premissas são revistas de maneira contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente. Essas estimativas e premissas incluem: contabilização dos contratos de concessão, momento de reconhecimento do ativo contratual, determinação da margem de lucro, determinação das receitas de implementação da infraestrutura e de operação e manutenção, determinação da taxa de juros de desconto do ativo contratual, constituição de ativo ou passivo fiscal diferido, análise do risco de crédito e de outros riscos para a determinação da necessidade de provisões, inclusive a provisão para riscos ambientais, fiscais, cíveis e trabalhistas.

Companhia Transleste de Transmissão S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

Contabilização de contratos de concessão

Na contabilização dos contratos de concessão, a Transleste efetua análises que envolvem o julgamento da administração, substancialmente, no que diz respeito a aplicabilidade da interpretação de contratos de concessão, determinação e classificação de receitas por obrigação de performance, entre receita de implementação da infraestrutura, receita de remuneração dos ativos de concessão e receita de operação e manutenção como ativo contratual.

Momento de reconhecimento do ativo contratual

A Administração da Transleste avalia o momento de reconhecimento do ativo contratual com base nas características econômicas do contrato de concessão, na medida em que satisfaz a obrigação de construir e implementar a infraestrutura de transmissão e na medida que incorre com os gastos de operação e manutenção, sendo a receita reconhecida ao longo do tempo do projeto. O ativo contratual é registrado em contrapartida a receita de infraestrutura, que é reconhecida na proporção dos gastos incorridos, observando as margens de construção. Após a entrada em operação comercial inicia-se o reconhecimento da receita de O&M calculada levando em consideração os custos incorridos na realização da obrigação de desempenho, acrescidos de margem. A parcela do ativo contratual indenizável, existente é identificada quando a implementação da infraestrutura é finalizada.

Determinação da margem de lucro

A margem de lucro é calculada para cada tipo de obrigação de performance.

A margem de construção é determinada em função das características e complexidade dos projetos, bem como da situação macroeconômica nos quais os mesmos são estabelecidos, e consideram a ponderação dos fluxos estimados de recebimentos de caixa em relação aos fluxos estimados de custos esperados para os investimentos de implementação da infraestrutura. A margem de construção é revisada anualmente, na entrada em operação do projeto e/ou quando ocorrer indícios de variações relevantes na evolução da obra.

A margem de operação e manutenção da infraestrutura de transmissão é determinada em função da observação de receita individual aplicados em circunstâncias similares observáveis, nos casos em que a Companhia tem direito exclusivamente, ou seja, de forma separada, à remuneração pela atividade de operar e manter a infraestrutura de transmissão.

Determinação da taxa de desconto do ativo contratual

A taxa aplicada ao ativo contratual reflete a taxa implícita do fluxo financeiro de cada empreendimento/projeto e considera a estimativa da Companhia para precificar o componente financeiro do ativo contratual na data do início do contrato de concessão em função das características macroeconômicas alinhadas a metodologia do Poder Concedente e a estrutura de custo capital individual dos projetos. Quando o Poder Concedente, por meio da Revisão Tarifária Periódica – RTP, revisa as receitas que a Transleste tem direito a receber, o valor contábil do ativo contratual é ajustado para refletir os fluxos revisados, sendo o ajuste reconhecido como outras receitas (despesas) operacionais no resultado.

Companhia Transleste de Transmissão S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

Determinação das receitas de implementação de infraestrutura

Quando a concessionária presta serviços de implementação da infraestrutura, é reconhecida a receita de infraestrutura pelo valor justo e os respectivos custos relativos aos serviços de implementação da infraestrutura à medida que são incorridos, adicionados da margem estimada para cada empreendimento/projeto.

Determinação das receitas de operação e manutenção

Quando a concessionária presta serviços de operação e manutenção, é reconhecida a receita pelo preço justo preestabelecido considerando a margem de operação e manutenção, conforme contraprestação dos serviços.

PV (Parcela variável)

A Companhia dispõe de um percentual, apurado com base nas parcelas variáveis históricas para cobrir os eventuais custos com perturbações no sistema elétrico.

3. Sumário das principais práticas contábeis

3.1 Reconhecimento da receita

Os concessionários devem registrar e mensurar a receita dos serviços que prestam obedecendo aos pronunciamentos técnicos CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente e CPC 48 - Instrumentos Financeiros, mesmo quando prestados sob um único contrato de concessão. As receitas são reconhecidas quando ou conforme a entidade satisfaz as obrigações de performance assumidas no contrato com o cliente, e somente quando houver um contrato aprovado; for possível identificar os direitos; houver substância comercial e for provável que a entidade receberá a contraprestação à qual terá direito. As receitas da Companhia são classificadas nos seguintes grupos:

3.1.1 Receita de implementação de infraestrutura

Refere-se à receita relativa a obrigação de performance relacionada aos serviços de implementação da infraestrutura, ampliação, reforço e melhorias das instalações de transmissão de energia elétrica. Durante a fase de implantação, a receita é reconhecida pelo valor justo na proporção dos custos incorridos, corrigido pelo índice inflacionário e do diferimento de Programa de Integração Social - PIS, da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS. Para estimar essa receita de implementação de infraestrutura, a Companhia utiliza um modelo que apura o custo de financiar o cliente (no caso, Poder Concedente) e considera questões relacionadas à responsabilidade primária pela prestação dos serviços, mesmo nos casos em que haja a terceirização dos serviços, custos de gerenciamento e/ou acompanhamento da obra, além de determinadas despesas do exercício, por esse motivo os projetos embutem margem suficiente visando cobrir os custos em questão e também das contribuições e encargos regulatórios.

Companhia Transleste de Transmissão S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

3.1.2 Receitas de remuneração dos ativos da concessão

Refere-se aos juros reconhecidos pelo método linear com base na taxa implícita aplicada sobre o valor dos investimentos da infraestrutura de transmissão, e considera as especificidades de cada projeto de reforço e de leilão. A taxa implícita busca precificar o componente financeiro do ativo contratual, que é registrada na rubrica “ativo contratual da concessão” e determinada na data de início de cada contrato de concessão. A taxa incide sobre o montante a receber do fluxo futuro de recebimento de caixa.

3.1.3 Receitas de operação e manutenção

As receitas de operação e manutenção tem início após a fase de construção e são reconhecidas conforme parâmetros regulatórios definidos no contrato de concessão, as quais embutem margem suficiente para cobrir os custos dos serviços incorridos e também das contribuições e encargos regulatórios.

As receitas com implementação da infraestrutura, receita de remuneração dos ativos de concessão e de operação e manutenção estão sujeitas a correção monetária pela variação do IGPM e ao diferimento das contribuições para o Programa de Integração Social - PIS, da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS, bem como Encargos Regulatórios (Reserva Global de Reversão “RGR” e Taxa de Fiscalização do Serviço Público de Energia Elétrica “TFSEE”) registrados no passivo circulante e não circulante.

3.1.4 Receitas de juros

A receita de juros decorrente de aplicações financeiras é calculada com base na aplicação da taxa de juros efetiva, pelo prazo decorrido, sobre o valor do principal investido.

3.2 Ativo contratual da concessão

Conforme previsto no contrato de concessão, o concessionário atua como prestador de serviço. O concessionário implementa, amplia, reforça ou melhora a infraestrutura (serviços de implementação da infraestrutura) usada para prestar um serviço público além de operar e manter essa infraestrutura (serviços de operação e manutenção) durante determinado prazo. A transmissora de energia é remunerada pela disponibilidade da infraestrutura durante o prazo da concessão.

O contrato de concessão não transfere ao concessionário o direito de controle do uso da infraestrutura de serviços públicos. Ocorre a cessão de posse desses bens, que são operados nas condições previstas no contrato de concessão, para realização dos serviços públicos, sendo os bens revertidos ao poder concedente após o encerramento do respectivo contrato.

Companhia Transleste de Transmissão S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

O ativo contratual se origina na medida em que a concessionária satisfaz a obrigação de construir e implementar a infraestrutura de transmissão, sendo a receita reconhecida ao longo do tempo do projeto, porém o recebimento do fluxo de caixa está condicionado à satisfação da obrigação de desempenho de operação e manutenção. Mensalmente, à medida que a Companhia opera e mantém a infraestrutura, a parcela do ativo contratual equivalente à contraprestação daquele mês é transferida para concessionárias e permissionárias.

No cálculo do ativo contratual é estimado no início da concessão, considerando o prazo previsto no contrato e alterado em eventual prorrogação, sendo formado por meio do valor presente dos seus fluxos de caixa futuros. Em caso de Revisão Tarifária Periódica (RTP), os recebimentos futuros são revistos e os fluxos do ativo contratual são mensurados novamente.

Os fluxos de caixa são definidos a partir da Receita Anual Permitida (RAP), que é a contraprestação que as concessionárias recebem pela prestação do serviço público de transmissão aos usuários. Estes recebimentos amortizam os investimentos nessa infraestrutura de transmissão e eventuais investimentos não amortizados (bens reversíveis) geram o direito de indenização do Poder Concedente ao final do contrato de concessão. Este fluxo de recebimentos é (i) remunerado pela taxa implícita que representa o componente financeiro do negócio, estabelecida no início de cada projeto da Companhia, que é de 11% a.a; e (ii) atualizado pelo IGP-M.

A remuneração recebida ou a receber é alocada a cada obrigação de performance com base nos valores relativos aos serviços prestados caso os valores sejam identificáveis separadamente. Os ativos da concessão são classificados como:

Contas a receber da Concessão - Concessionárias e permissionárias: Após o término da fase de construção, à medida que a Companhia opera e mantém a infraestrutura, mensalmente, a parcela do ativo contratual equivalente à contraprestação daquele mês pela satisfação da obrigação de desempenho de construir torna-se um ativo financeiro ao custo amortizado, é registrada em concessionárias e permissionárias, pois nada mais além da passagem do tempo será requerida para que o referido montante seja recebido. Os benefícios deste ativo são os fluxos de caixa futuros.

3.3 Ativos financeiros

Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente ao valor justo, acrescidos, no caso de investimentos não designados a valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro. Equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários são classificados como “valor justo por meio do resultado”.

Os ativos financeiros foram avaliados por indicadores de redução ao valor recuperável ao final do exercício. Uma perda por redução ao valor recuperável é registrada quando houver evidência objetiva de perda após seu reconhecimento inicial.

Companhia Transleste de Transmissão S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

3.4 Provisão para redução ao provável valor de realização de ativos

A Administração da Transleste revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a Transleste não identificou nenhum indicador, por meio de informações extraídas de fontes internas e externas, relacionado a perdas por redução ao provável valor de recuperação dos ativos.

3.5 Passivos financeiros

Todos os passivos financeiros são mensurados inicialmente ao seu valor justo, mais ou menos, no caso de passivo financeiro que não seja ao valor justo por meio do resultado, os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão do passivo financeiro. Após o reconhecimento inicial, empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamentos contraídos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando os passivos são baixados, bem como pelo processo de amortização da taxa de juros efetiva.

3.6 Instrumentos financeiros – Apresentação líquida

Ativos e passivos financeiros são apresentados líquidos no balanço patrimonial somente se houver um direito legal corrente e executável de compensar os montantes reconhecidos e se houver a intenção de compensação, ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

3.7 Encargos regulatórios

Os encargos regulatórios de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D), Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT) e Ministério de Minas e Energias (MME), são programas de reinvestimento exigidos pela ANEEL para as concessionárias transmissoras e geradoras de energia elétrica, que estão obrigadas a destinar 1% de sua receita operacional líquida para esses programas. A Reserva Global de Reversão (RGR) é um encargo do setor elétrico pago mensalmente pelas concessionárias de energia elétrica, com finalidade de prover recursos para a reversão, expansão e melhoria dos serviços públicos de energia elétrica, sendo que seu valor anual equivale a 2,6% da RAP. E os valores da Taxa de Fiscalização do Serviço Público de Energia Elétrica (TFSEE), são incidentes sobre a transmissão de energia elétrica e são equivalentes a 0,4% da RAP. Estes saldos estão refletidos no passivo circulante e não circulante na rubrica “Contribuições e encargos regulatórios diferidos”, o valor destinado a esses programas, conforme período previsto para a realização dos investimentos.

Companhia Transleste de Transmissão S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

3.8 Provisões

Provisões são reconhecidas quando a Transleste possui uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, cuja liquidação seja considerada como mais provável e seu montante possa ser estimado de forma confiável.

3.8.1 Provisões para demandas judiciais e administrativas

As provisões para demandas judiciais e administrativas são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções físicas nos processos ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a Companhia não possui demandas judiciais classificadas com perda provável ou possível

3.9 Arrendamentos

A Transleste avalia, na data de início do contrato aluguel, serviços prestados, entre outros, se esse contrato é ou contém um arrendamento, ou seja, se o contrato transmite o direito de uso de um ativo identificado por um período em troca de contraprestação. Caso o contrato atenda a esses requisitos, a Transleste reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente pelo custo e subsequentemente pelo custo menos qualquer depreciação acumulada e perdas ao valor recuperável, e ajustado por certas remensurações do passivo de arrendamento. A depreciação é calculada pelo método linear pelo prazo remanescente de cada contrato. O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente pelo valor presente dos pagamentos futuros do arrendamento, descontados a uma taxa de juros incremental no arrendamento.

3.10 Tributação

3.10.1 Tributos sobre a receita

As receitas da Transleste estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

- Programa de Integração Social (PIS) - 0,65%;
- Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS) - 3,00%.

3.10.2 Imposto de renda e contribuição social

Correntes

O imposto de renda e a contribuição social da Transleste é optante pelo regime do lucro presumido.

Companhia Transleste de Transmissão S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

Diferidos

Tributos diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações contábeis e os usados para fins de tributação. As mudanças dos passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferida.

3.10.3 Imposto de renda e contribuição social

Tributos diferidos passivos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas alíquotas de imposto (e lei tributária) vigentes na data do balanço.

3.11 Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2022

A Companhia adotou a partir de 1º janeiro de 2022 as normas abaixo, entretanto, não há efeito material nas demonstrações contábeis.

- Alterações no CPC 37 (R1), CPC 48, CPC 29, CPC 27, CPC 25 e CPC 15 (R1).

3.12 Normas emitidas ou alteradas, mas ainda não vigentes

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações contábeis da Transleste, estão descritas a seguir. A Transleste pretende adotar estas normas e interpretações novas e alteradas, se aplicável, após emissão pelo CPC quando entrarem em vigor. A Transleste ainda não concluiu a sua análise sobre os eventuais impactos decorrentes da adoção das referidas normas.

- IFRS 17 – Contrato de Seguro
- Alterações ao IAS 1: Classificação de passivos como circulante ou não circulante (equivalente a revisão 20 do Comitê dos pronunciamentos contábeis);
- Alterações ao IAS 8: Definição de estimativas contábeis (equivalente a revisão 20 do Comitê dos pronunciamentos contábeis);
- Alterações ao IAS 1 e IFRS *Practice Statement 2*: Divulgação de políticas contábeis (equivalente a revisão 20 do Comitê dos pronunciamentos contábeis);
- Alterações ao IAS 12: Tributos Diferidos relacionados a Ativos e Passivos originados de uma Simples Transação (equivalente a revisão 20 do Comitê dos pronunciamentos contábeis).

Companhia Transleste de Transmissão S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

4. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Caixa e bancos	55	46
Aplicações financeiras	6.420	3.258
	<u>6.475</u>	<u>3.304</u>

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e referem-se substancialmente à certificados de depósitos bancários, fundos de investimento em renda fixa, com liquidez imediata e aplicações financeiras automáticas, que são vinculadas a conta corrente, onde a remuneração efetiva dependerá do prazo total pelo qual os recursos permanecem aplicados, considerando que a administração registra essas aplicações pelo percentual de rendimento auferido, portanto sem risco de variação significativa do valor em caso de resgate antecipado. As aplicações financeiras possuem remuneração pela variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI, em média, 95,21% do CDI em 31 dezembro de 2022 (94,55% do CDI em 31 de dezembro de 2021).

5. Títulos e valores mobiliários

Em 31 de dezembro de 2022, a Transleste possui saldo de R\$959 (R\$854 em 31 de dezembro de 2021) referente à carteira de títulos públicos vinculados ao empréstimo com o Banco do Nordeste do Brasil - BNB com rendimentos fixos de 97,04% do CDI.

Companhia Transleste de Transmissão S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

6. Ativo contratual da concessão

Movimentação do ativo contratual da concessão:

Saldo em 31 de dezembro de 2020	135.008
Receita de operação e manutenção	11.261
Remuneração do ativo contratual da concessão	36.428
(-) Parcela variável	(155)
Realização do ativo contratual (recebimento)	(34.322)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	148.220
Receita de operação e manutenção	13.616
Remuneração do ativo contratual da concessão	24.471
(-) Parcela variável	(18)
Realização do ativo contratual (recebimento)	(35.058)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	151.231
Ativo contratual da concessão – circulante	21.076
Ativo contratual da concessão - não circulante	130.155
Total circulante e não circulante	151.231

O ativo contratual da concessão inclui os valores a receber decorrentes da implantação de infraestrutura, da receita de remuneração dos ativos de concessão e da operação e manutenção, bem como o valor do ativo indenizável, referente ao montante que o concessionário terá direito quando do término do contrato de concessão. A Transleste considera que o valor da indenização a que terá direito deve corresponder ao valor novo de reposição ajustado pela depreciação acumulada de cada item.

As contabilizações de adições subsequentes ao ativo contratual somente ocorrerão quando da implantação da infraestrutura relacionada com ampliação/melhoria/ reforço da infraestrutura que represente potencial de geração de receita adicional.

7. Debêntures, empréstimos e arrendamento mercantil

	31/12/2022				31/12/2021
	Circulante		Não Circulante		Total
	Encargos	Principal	Principal	Total	
BNDDES	124	708	816	1.648	2.384
BDMG	28	2.462	2.872	5.362	7.835
Debêntures 2ª emissão	-	-	-	-	10.806
Arrendamento mercantil	-	27	2	29	52
	152	3.197	3.690	7.039	21.077

A tabela a seguir apresenta as condições contratadas dos empréstimos e debêntures da Transleste:

Companhia Transleste de Transmissão S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

Financiadores / credores	Condições contratadas						
	Data da Contratação	Vencimento	Principal contratado	Taxa a.a.		Periodicidade da amortização	
				Indexador	Juros (%)	Principal	Encargos
BNB	jan/05	mar/25	15.000	Préfixado	9,50%	Mensal	Mensal
BDMG (*)	dez/13	fev/25	47.000	Préfixado	9,50%	Mensal	Mensal
Debêntures 2ª emissão	set/17	set/22	75.000	107,75 do CDI	-	Mensal	Mensal

(*) Os empréstimos tiveram como finalidade a implantação do sistema de transmissão de energia elétrica da rede básica do Sistema Elétrico Interligado - LT Monte Claros - Irapé 345K, e tem como garantia o penhor de ações, penhor de direitos emergentes do contrato de concessão, fiança de liquidez e seguro garantia de obrigações públicas.

O custo de captação é amortizado pelo método dos juros efetivos e se encerra no prazo de vencimento das debêntures.

As cláusulas restritivas das debêntures são conforme segue:

Limite da dívida líquida em 31 de dezembro de 2022 (*)	TRANSLESTE
Debêntures 2ª emissão	179.775

(*) A administração da Transleste mantém o acompanhamento de todas essas obrigações definidas em contrato. Em 31 de dezembro de 2022, todas as obrigações especificadas nos contratos foram cumpridas.

Os vencimentos anuais dos empréstimos e debêntures do não circulante são como segue:

2024	3.120
2025	570
	<u>3.690</u>

A movimentação do saldo é conforme segue:

Saldo em 31 de dezembro de 2020	38.733
Juros e variação monetária	1.752
Amortização do principal e dos juros	(19.408)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	21.077
Juros e variação monetária	1.177
Amortização do principal e dos juros	(15.215)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	7.039

Companhia Transleste de Transmissão S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

8. Encargos regulatórios

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
P&D - Pesquisa & Desenvolvimento	938	907
Quota de reserva global de reversão - RGR	(447)	(521)
Taxa de fiscalização - ANEEL	173	156
	<u>664</u>	<u>542</u>
Passivo circulante	518	542
Passivo não circulante	146	-

9. Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos passivos, decorrem substancialmente da diferença entre as receitas recebidas (base fiscal) e o reconhecimento de receitas (base contábil) conforme o CPC 47 – receita de contrato com cliente, a ICPC 01 (R1) – interpretação contratos de concessão, OCPC 05 – orientação contratos de concessão e CPC 06 (R2) – arrendamentos, mensurados pelas alíquotas aplicáveis nos períodos o qual se espera que o passivo seja liquidado, com base nas alíquotas previstas na legislação tributária vigente no final de cada exercício.

Saldo em 31 de dezembro de 2020	4.033
Imposto diferido reconhecido no resultado	407
Reclassificação de impostos correntes	627
Saldo em 31 de dezembro de 2021	<u>5.067</u>
Imposto diferido reconhecido no resultado	93
Reclassificação de impostos correntes	80
Saldo em 31 de dezembro de 2022	<u><u>5.240</u></u>

10. Contribuições e encargos regulatórios diferidos

O diferimento das contribuições sociais e encargos regulatórios é relativo à diferença temporária das receitas de infraestrutura e remuneração do ativo de concessão apurada sobre o ativo contratual registrado conforme competência contábil.

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
PIS e COFINS diferidos	5.520	5.410
Quota de reserva global de reversão - RGR diferido	3.932	3.854
Taxa de fiscalização - ANEEL diferido	605	593
	<u>10.057</u>	<u>9.857</u>
Passivo circulante	1.402	1.294
Passivo não circulante	8.655	8.563

Companhia Transleste de Transmissão S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

11. Provisão para demandas judiciais

Perda provável:

Em 31 de dezembro de 2022 a Companhia possui uma causa trabalhista no valor de R\$40 classificada como “provável”. (Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia não possuía processos).

Perda possível:

Com base no parecer dos advogados externos e internos, em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a Transleste não possuía demandas judiciais com probabilidade de perda classificada como “possível”.

12. Patrimônio líquido

12.1. Capital social

O capital social integralizado em 31 de dezembro de 2022 e 2021 é de R\$49.569, representado por 49.569.000 ações ordinárias, sem valor nominal.

A composição acionária da Companhia, em 31 de dezembro de 2022 e 2021, é a seguinte:

	Quantidade de ações		
	Integralizadas	% do capital	
	Ordinárias	Votante	Total
Transminas Holding S.A.	20.323.290	41,00%	41,00%
Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A	4.956.900	10,00%	10,00%
Transmissora Aliança de Energia Elétrica S.A.	24.288.810	49,00%	49,00%
	49.569.000	100,000%	100,000%

12.2. Reservas de lucro

12.2.1. Reserva legal

A reserva legal é calculada com base em 5% do lucro líquido conforme previsto na legislação em vigor, limitada a 20% do capital social. O saldo em 31 de dezembro de 2022 e 2021 é de R\$9.915.

12.2.2. Reserva de retenção de lucros

Os valores mantidos em reserva de retenção de lucros serão distribuídos conforme deliberação dos Acionistas e disponibilidade de caixa da Companhia. O saldo em 31 de dezembro de 2022 é de R\$10.192 (R\$0 em 31 de dezembro de 2021).

Companhia Transleste de Transmissão S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

12.2.3. Reserva de lucro a realizar

Essa parcela advém substancialmente da contabilização de ativos e passivos, cujos prazo de realização financeira ocorrerão em exercícios futuros. Dessa forma, os valores mantidos nessa rubrica serão distribuídos conforme deliberação dos Acionistas e realização financeiras dos saldos de ativo contratual e, conseqüente geração de caixa pela Companhia. O saldo em 31 de dezembro de 2022 e 2021 é de R\$47.588.

12.3. Destinação do resultado

De acordo com o Estatuto Social da Transleste, os acionistas terão direito a receber como dividendo mínimo obrigatório não cumulativo, em cada exercício, 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício ajustado.

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Lucro líquido do exercício	29.392	35.087
Constituição da reserva legal (*)	-	-
Base de cálculo de dividendos	<u>29.392</u>	<u>35.087</u>
Dividendos mínimos obrigatórios	(7.348)	(8.772)
Dividendos adicionais propostos	(11.852)	-
Reserva de lucros a realizar	-	(26.315)
Reserva de retenção de lucros	-	-
Saldo de lucros acumulados	<u>(10.192)</u>	<u>-</u>
	<u>-</u>	<u>-</u>

(*) A reserva legal atingiu o limite de 20% do capital social, portanto não houve constituição nos exercícios de 2022 e 2021.

13. Partes relacionadas

A Transleste possui contrato de CCI com a Transirapé referente ao compartilhamento de conexões do sistema de transmissão da SE Irapé no valor de R\$2.307 (R\$2.307 em 31 de dezembro de 2021). Não houve remuneração da Administração, incluindo Diretores e membros do Conselho de Administração.

Companhia Transleste de Transmissão S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

14. Receita operacional líquida

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Receita operacional bruta	38.069	47.534
Receita de operação e manutenção	13.616	11.261
Receita de implementação de infraestrutura	-	-
Remuneração do ativo contratual da concessão	24.471	36.428
(-) Parcela variável	(18)	(155)
Deduções da receita operacional	(2.855)	(3.477)
PIS	(247)	(309)
COFINS	(1.142)	(1.426)
Quota para reserva global de reversão - RGR	(990)	(1.236)
Pesquisa e desenvolvimento - P&D	(324)	(317)
Taxa de fiscalização de serviços de energia elétrica - TFSEE	(152)	(189)
Receita operacional líquida	35.214	44.057

15. Resultado financeiro

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Receitas financeiras	471	235
Receita de aplicações financeiras	458	193
Juros ativos	7	42
Outras receitas financeiras	6	-
Despesas financeiras	(1.271)	(2.240)
Encargos sobre empréstimos, debêntures e arrendamentos	(1.177)	(1.752)
Variação monetária	(50)	(400)
Outras despesas financeiras	(44)	(88)
Resultado financeiro líquido	(800)	(2.005)

Companhia Transleste de Transmissão S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

16. Imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social apurada no regime do lucro presumido e debitada em resultado é demonstrada como segue:

	31/12/2022		31/12/2021	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Receita operacional	38.069	38.069	47.534	47.534
Alíquota aplicada sobre a receita	8%	12%	8%	12%
	3.046	4.568	3.803	5.704
Receitas financeiras	471	471	235	235
Base de cálculo	3.517	5.039	4.038	5.939
Alíquotas utilizadas para o cálculo	15% e 10%	9%	15% e 10%	9%
	(854)	(454)	(986)	(535)
Imposto de renda e contribuição social	(854)	(454)	(986)	(535)
Imposto de renda e contribuição social correntes	(794)	(421)	(722)	(392)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(60)	(33)	(264)	(143)

A Transleste possui antecipação da tutela garantindo o cálculo de IRPJ e CSLL com aplicação dos percentuais de presunção de 8% e 12%, respectivamente.

Companhia Transleste de Transmissão S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

17. Instrumentos financeiros

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros, ativos e passivos, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência deste, com valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, aproximam-se de seus correspondentes valores de mercado.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a Transleste não tinha contratos em aberto envolvendo operações com derivativos.

a) Classificação dos instrumentos financeiros

- Caixa e bancos são classificados como pelo custo amortizado
- Equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários são classificados como valor justo por meio do resultado.
- Contas a receber da concessão - Concessionárias e permissionárias é classificado como pelo custo amortizado.
- Empréstimos, financiamentos, debêntures, arrendamentos e fornecedores são classificados como outros passivos financeiros e mensurados pelo custo amortizado.

b) Hierarquia do valor justo

A Transleste utiliza a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

- Nível I - preços cotados nos mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- Nível II - outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente; e
- Nível III - técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, não houve transferências decorrentes de avaliações de valor justo entre os níveis I e II, nem para dentro ou fora do nível III. A Transleste classifica os saldos de equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários como nível II.

Companhia Transleste de Transmissão S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

c) Gerenciamento de riscos

Os principais fatores de risco inerentes às operações da Transleste podem ser assim identificados:

- *Risco de crédito* - a Transleste mantém contrato com o Operador Nacional do Sistema Elétrico - ONS, concessionárias e outros agentes, regulando a prestação de seus serviços vinculados à rede básica a aproximadamente 1.300 usuários, com cláusula de garantia bancária. Igualmente, a Transleste mantém contratos regulando a prestação de seus serviços nas demais instalações de transmissão - DIT e também com cláusula de garantia bancária;
- *Risco de preço* - as receitas da Transleste são nos termos do contrato de concessão, reajustadas anualmente pela ANEEL, pela variação do IGP-M;
- *Risco de taxas de juros* - a atualização do contrato de debênture da Transleste está vinculada a variação do CDI;
- *Risco de liquidez* - a principal fonte de caixa da Transleste é proveniente de suas operações, principalmente do uso do seu sistema de transmissão de energia elétrica por outras concessionárias e agentes do setor. Seu montante anual, representado pela RAP vinculada às instalações de rede básica e demais instalações de transmissão - DIT é definida, nos termos da legislação vigente, pela ANEEL.

A Administração da Companhia não considera relevante sua exposição aos riscos acima uma vez que monitora o risco de liquidez mantendo linhas de crédito bancário e linhas de crédito para captação que julgue adequados para a continuação do negócio. Adicionalmente, variações relevantes nos indexadores que definem as taxas de juros dos financiamentos da Companhia são amenizadas pelo fato do faturamento da Companhia também estar atrelado a índices inflacionários e, portanto, não apresenta o quadro demonstrativo da análise de sensibilidade.

A Administração da Companhia não considera relevante sua exposição aos riscos acima uma vez que monitora o risco de liquidez mantendo linhas de crédito bancário e linhas de crédito para captação que julgue adequados para a continuação do negócio. Adicionalmente, variações relevantes nos indexadores que definem as taxas de juros dos financiamentos da Companhia são amenizadas pelo fato do faturamento da Companhia também estar atrelado a índices inflacionários e, portanto, não apresenta o quadro demonstrativo da análise de sensibilidade.

18. Benefícios à empregados

A Transleste oferece aos seus empregados benefícios que englobam basicamente: seguro de vida, assistência médica, vale transporte, vale refeição e plano de previdência privada de contribuição definida. Não existem benefícios pós-emprego e pagamento baseado em ações.